

A AVIAÇÃO CIVIL EM TEMPOS DE PANDEMIA E PÓS PANDEMIA: UMA ANÁLISE PONTUAL

Jairo Afonso Henkes¹

A aviação civil enfrentou nestes quase dois anos de pandemia da Covid 19, causada pelo Coronavírus (SARS-CoV-2), um grave revés por conta do fechamento de fronteiras, lockdowns em muitos países, e nos espaços aéreos internacionais e nacional. A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA) realizou, em dezembro de 2021, um evento online sobre a retomada da indústria nacional e global da aviação, bem como debateu as estratégias para ampliar a sustentabilidade do setor.

Segundo informa o vice-presidente regional para as Américas, Peter Cerdá, o impacto econômico da Covid-19 no ecossistema da indústria, somente em 2020, gerou perda de 94 bilhões de dólares no PIB da América Latina e Caribe. De acordo com Cerdá estas duas regiões já restauraram a conectividade aérea internacional para 82% dos níveis pré-crise, em novembro. No entanto novas ameaças pairam sobre o setor, com a possibilidade de tomadas de novas decisões arbitrárias, em função disso a IATA solicitou de forma contundente que os governos sigam o conselho da Organização Mundial da Saúde (OMS) e rescindam as proibições de viagens que foram introduzidas em resposta à variante Ômicron do coronavírus, detectada inicialmente na África do Sul e já presente em outros países.

De acordo com a OMS, "as proibições não impedirão a propagação internacional, e colocam um fardo pesado sobre vidas e meios de subsistência. Ressalta que todos os países devem garantir que as medidas de controle e prevenção à Covid 19 sejam sempre revisadas e atualizadas, em especial quando novas evidências forem disponibilizadas sobre as características epidemiológicas e clínicas da Ômicron ou quaisquer outras variantes de preocupação".

O órgão ainda pontua ainda que as medidas restritivas precisam ser feitas após um processo minucioso de avaliação de riscos informado pelo controle epidemiológico nos países de embarque e desembarque, em caso de agravamento de contágios, também pela regulação do sistema de saúde e saúde pública nos países de partida, trânsito e destino final.

A IATA recomenda aos governos que reconsiderem todas as medidas adotadas contra a Ômicron. "O objetivo é afastar-se da bagunça descoordenada, ausente de critérios lógicos, sem risco que os viajantes enfrentam. Como os governos concordaram na ICAO com o conselho da OMS, todas as medidas devem ser orientadas e regularmente revisadas. Segundo afirmou o diretor geral da IATA, Willie Walsh, "é inaceitável que decisões precipitadas tenham criado medo e incerteza entre os viajantes".

Esta recomendação foi realizada após o governo brasileiro ter decidido que será exigido de estrangeiros um teste RT-PCR negativo realizado em até 72 horas antes do embarque para o Brasil ou quarentena de cinco dias para os não vacinados, seguido do teste negativo, sem mencionar a exigência de comprovação vacinal. Em recente decisão unilateral ministro do STF determinou que só podem entrar no país pessoas vacinadas. Mandato inócuo para conter disseminação do vírus, uma vez que, segundo estudos científicos amplamente divulgados, as pessoas vacinadas podem contrair a Covid 19 e transmitir a outros, de forma que a decisão é no mínimo inócua, e na origem autoritária e discriminatória.

Segundo informou o diretor-geral da associação no Brasil, Dany Oliveira, o mercado doméstico apresentou uma recuperação da demanda próxima aos níveis pré pandemia em outubro passado, chegando a representar 84% dos valores observados em 2019. Já em comparação com outubro de 2020, houve um aumento de 51%. Com isso a previsão é que ocorra a recuperação total da demanda doméstica durante o ano de 2022. Oliveira afirmou ainda que: "Já passamos pelo pior da crise. O caminho para a recuperação começa a aparecer e a aviação mostra sua resiliência mais uma vez. O Brasil precisa aproveitar essa oportunidade única para eliminar as 'âncoras' que não nos deixam crescer com liberdade".

No quesito sustentabilidade a IATA tem como meta alcançar emissões zero de carbono líquido até 2050, pois acredita na evolução tecnológica do setor, com novidades tanto em relação a novos combustíveis quanto à novas aeronaves. Entende que "este é o momento perfeito para estimular e desenvolver uma indústria de combustíveis sustentáveis para a aviação, criação de novos empregos, oportunidades de desenvolvimento de economias locais, além de apoiar a aviação no cumprimento de seus compromissos com os ODS. É importante destacar a necessidade de se fornecer segurança energética e combater as mudanças climáticas", como informou o diretor de Relações Externas.

Em seu viés institucional a Revista Brasileira de Aviação Civil & Ciências Aeronáuticas tem a missão de difundir e socializar o conhecimento através de artigos, estudos de caso, notas técnicas, pesquisas de campo, normas e regulamentos, que coloquem a indústria da aviação civil, dos Transportes Aéreos e as Ciências Aeronáuticas à serviço do desenvolvimento sustentável. Por isso nesta edição apresenta artigos científicos e estudos de caso que demonstram a evolução e preocupações quanto as questões de saúde de pilotos, tripulação, passageiros, monitorando a fadiga e a segurança e para transporte aéreo emergencial.

Aborda-se a segurança operacional na aviação, a evolução dos equipamentos de auxílio à navegação, além de considerar a participação cada vez maior das mulheres nas funções de piloto e copilota nas linhas aéreas comerciais. De outro ângulo aborda-se as questões de gestão aeroportuária, no que diz respeito à liderança de operações e gestão das responsabilidades do operador. Da mesma forma se observa a gestão de resíduos sólidos nos sítios aeroportuários e a utilização de metodologia de indicadores para seu monitoramento e avaliação.

Desejamos a todos ótima leitura e esperamos vossas contribuições para este periódico.

¹ Editor RBAC&CiA. Doutorando em Geografia (UMinho, 2019). Mestre em Agroecossistemas (UFSC, 2006). Especialista em Administração Rural (UNOESC, 1997). Engenheiro Agrônomo (UDESC, 1986). Professor e Pesquisador nas Áreas de Gestão Ambiental, Ciências Aeronáuticas, Agronomia, Administração e Engenharia Ambiental. AeroTD. <https://orcid.org/0000-0002-3762-471X> E-mail: jairohenkes333@gmail.com